

# Maya Angelou – Fins de outubro

Cuidadosamente  
as folhas de outono  
soltam o som  
baixíssimo de pequenas mortes  
e os céus saciados  
de pores do sol corados  
de amanheceres rosados  
se agitam incessantemente em  
cinzas de teia de aranha e tornam-se  
pretos  
para conforto.

Apenas os amantes  
veem a queda  
o último sinal do fim  
um gesto áspero de alerta  
para aqueles que não ficarão alarmados  
porque começamos a parar  
simplesmente  
para começar  
de novo.

**Maya Angelou, Poesia Completa**